

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DE ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES USUÁRIAS DO SUS NO MUNICÍPIO DE MARAVILHA - SC

Luciane Baierle Lorenzatto ¹
Vanessa da Silva Corralo ²
Everton Boff ³
Priscilla Andréia Ely ⁴

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos indesejáveis dos anticoncepcionais orais e injetáveis em mulheres usuárias do SUS do município de Maravilha, Santa Catarina (SC). Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, de abordagem quantitativa. Foram realizadas entrevistas individuais em espaço adequado com todas as mulheres que retiraram anticoncepcionais disponíveis nas Farmácias Básicas do SUS, no período de março a maio de 2017. Os critérios de inclusão foram: ter acima de 18 anos, residir no município de Maravilha, utilizar contraceptivos fornecidos pelas Farmácias Básicas do município e aceitar participar da pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina sob o protocolo número 1.968.776. Dentre os efeitos adversos relatados pelas usuárias dos contraceptivos orais, os mais frequentes foram: dores de cabeça (7,4%), aumento da cólica menstrual (5,6%), aumento do fluxo menstrual (3,7%) e inchaço da mama e/ou abdômen (3,6%). Já os efeitos adversos mais frequentes relatados pelas usuárias dos contraceptivos injetáveis foram: tontura (13,2%), dores de cabeça (11,3%), dores generalizadas (9,4%), alteração no humor (7,5%) e sensação de calor (7,5%). Os

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNOCHAPECÓ, lucianel@unochapeco.edu.br

² Doutora em Bioquímica Toxicológica, UNOCHAPECÓ, vcorralo@unochapeco.edu.br

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNOCHAPECÓ, everton.boff@unochapeco.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Farmácia, UNOESC, priscillaandrea2@hotmail.com



ANAIS

anticoncepcionais, em geral, são indicados para evitar uma gravidez indesejada, regular o ciclo menstrual e entre outros benefícios, porém, podem causar efeitos adversos. Os resultados encontrados nesse estudo demonstram que a atuação do farmacêutico e outros profissionais de saúde é muito importante na minimização dos efeitos adversos no uso dos anticoncepcionais, pois o uso correto, seguro e racional dos contraceptivos, além da avaliação da interação com outros medicamentos e alimentos, minimizam os efeitos adversos e melhoram a eficácia terapêutica do fármaco.

Palavras-chave: Contraceção; Efeito colateral; Serviços comunitários de farmácia.